

POESIA



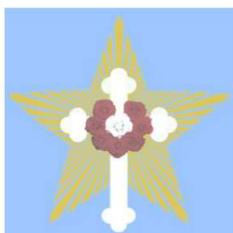
# AMIZADE ROSACRUCIANA



## ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

**Editorial – O Serviço de Cura Rosacruz**



**Serviços Devocionais**

MEDITAÇÃO

**Reler para Meditar – Desenvolvimento do Coração e Iniciação**

FILOSOFIA

**Anjo ou Satanás – Qual?**

ASTROLOGIA

**A Leitura do Horóscopo - Continuação**

Novembro

Dezembro

2020

N.º 79-SÉRIE III

**Centro Rosacruz Max Heindel**

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## INTERVALO

Ontem  
Foi amanhecer,  
Luz da Nova Era,  
Advento da Obra  
Que Alguém quisera  
O lume que acendeste.

Agora  
Ainda é madrugada.  
Há luzes, pirilampos,  
Arautos da santa caminhada.

Mas quem vem então  
Fazer outra sementeira,  
E olhar a Verdade  
De todas as maneiras?!

—**Eduardo Aroso**



## EDITORIAL

### O SERVIÇO DE CURA ROSACRUZ

De tempos a tempos vêm à estampa, escritos sobre os Rosacruzes, que de uma forma ou de outra têm sido sempre motivo de indagações, de especulações, às vezes de maneira desdenhosa, de outras vezes com mais parcimónia. Diz um ditado português que “quem desdenha quer comprar”, daí se infere que provavelmente para esses, o rosacrucianismo tem algum valor, doutro modo se calhar nem sequer o refeririam, porquê preocupar-se com isso?

A Ordem Rosacruz é uma das sete escolas preparatórias de iniciação aos Mistérios Menores, desenhada especialmente para o povo ocidental e ligada ao Esoterismo Cristão. Na sequência do Cristianismo das primeiras *Ecclesias* (comunidades) tem como princípios, divulgar a sublime mensagem cristã e curar os enfermos. “*E enviou-os a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos*”. (Lucas 9, 2).

Nesta época conturbada que vivemos, da pandemia COVID19, de confinamentos, de adaptabilidade a novas circunstâncias, em que tudo *parece* estar a desmoronar-se, é bom sabermos que existe um Serviço de Cura Rosacruz, disponível para quem o solicitar, e que tem tido resultados surpreendentes, dependendo do empenho que os solicitantes coloquem no mesmo. Tudo depende da disposição da pessoa: há os que acham que tudo lhes corre para trás, e, há os que não recuam perante a adversidade, no esforço de subir, nem que seja começando por um pequenino degrau. A questão que se coloca é: O que preferem? Descer ou subir? A vossa escolha ditará o fracasso ou o êxito das vossas vidas!

Passo a transcrever o que um eminente autor rosacruciano, Michael Maier (1568-1622) escreveu no seu livro *Themis Aurea* sobre a cura Rosacruz:

*Os Irmãos da Rosacruz, pelos serviços que prestam e pelas curas que fazem, não só não recebem qualquer remuneração como a menosprezam; e estão tão longe de se vangloriar dos êxitos que obtêm que nunca são reconhecidos pelas benesses que concedem. Não têm uma medicina para o homem de elevada posição e outra para o indigente, mas respeitam ambos por igual. Estão sempre prontos a visitar e a assistir, a confortar os afligidos, a aliviar as penas dos pobres e dos desditosos. O seu trabalho é a sua única recompensa, os seus esforços amorosos são o seu único ganho. Os ratos e os vermes não conseguem corroer nem diminuir os tesouros que possuem, nem os dragões ou outras feras conseguem envenenar ou exaurir a Fonte donde dão a beber.*

Este é um tempo de interioridade, de perscrutarmos o nosso íntimo, sondarmos mais fundo ainda, irmos mais além, independentemente das circunstâncias com que nos deparemos. Há uma voz que continua a gritar silenciosamente no nosso íntimo, qual sirene sem descanso, ainda que muitas vezes a não queiramos escutar:

*“Tens o dever de criar um mundo melhor!!! Livre de injustiças, de crueldade, de corrupção, livre de egoísmos, e seja qual for a da idade que tenhas, faz sempre a sementeira. Lava terrenos. Aprende a conhecer as ervas daninhas. Arranca-as. Lembra-te que não é apenas para os teus filhos e netos que semeias e purificas. VOLTARÁS A ESTA TERRA UM DIA, NO FUTURO. E sem dúvida saborearás então o teu esforço de hoje. Que esse esforço dê frutos de bom alimento, e doces. Caso contrário amargá-los-ás. Cuidado, pois, com o que modelas, agora, com as tuas ideias, as tuas vontades, as tuas paixões, as tuas palavras e as tuas mãos. Será esse o presente que ofereces ao futuro e com ele terás de conviver – quando o futuro te for presente”.*

Em jeito de conclusão gostaria de dizer que apesar das tribulações porque temos que passar, é bom saber que existe um Serviço de Cura Rosacruz, que nos recoloca no caminho de Deus. Neste Natal meditemos profundamente sobre isto - DEUS NUNCA NOS ABANDONA.

## CARTA N.º 78

Maio de 1917

### DESENVOLVIMENTO DO CORAÇÃO E INICIAÇÃO

Enquanto ditava a lição deste mês<sup>1</sup> dei por mim a interrogar-me se os estudantes estarão, ou não, a tirar o maior proveito das lições. Tudo depende da maneira como estudam, pois não podem retirar delas mais do que aquilo que eles mesmos lá puserem. Assim, pensei que seria oportuno dedicar esta carta a uma breve exposição sobre o melhor método de usá-las com o máximo proveito.

Sabemos que o objectivo dos Ensinamentos Rosacruz é desenvolver a mente e o coração de forma paralela e equilibrada, e por isso procuramos dar todas as explicações de um modo tão lógico que a mente se disponha a aceitá-las, ficando assim o coração com plena liberdade para trabalhar sobre o material recebido. Se o estudante se limitar a ler as lições e a pensar ligeiramente nelas, achando razoável o que nelas se explica em cada mês, e depois as puserem de lado e as esquecerem, elas servirão de muito pouco, pois quem assim procede usou apenas o *intelecto* e não o *coração*. A melhor maneira de proceder é a seguinte: depois de a lição ter sido intelectualmente assimilada e aceite, deve-se abordá-la de forma devocional durante o resto do mês, em diferentes alturas, quando o estudante se sentir inclinado a praticar esse exercício. Deverá então repassar a lição tentando não pensar absolutamente nada sobre ela, ou seja, deixando o intelecto de fora tanto quanto possível. Deve esforçar-se por *senti-la*, pois sentir é uma função do coração, tentando ao mesmo tempo visualizar as diferentes coisas e os assuntos ali tratados.

Por exemplo, a lição que acompanha a presente carta é sobre a humanidade durante a fase hermafrodita. Descreve a entrada em cena dos Espíritos Luciferinos, bem como a senda da regeneração sob a orientação de Mercúrio. Se visualizarmos perante a nossa visão interna a condição do homem durante os diferentes estágios por que passou, colheremos grandes benefícios. Podemos fazê-lo melhor do que tentando visualizar e sentir as mudanças que hão-de ocorrer no futuro, pois dentro da nossa consciência jazem latentes todos os sentimentos que tivemos durante as épocas passadas da nossa evolução, e é apenas uma questão de prática o sermos capazes de recordá-los à vontade.

Lembremo-nos do que foi dito no *Conceito Rosacruz do Cosmos* quanto ao método de Iniciação: em se chegando a um determinado ponto, torna-se necessário voltar atrás pelo mesmo caminho, a fim de sentir e ver conscientemente tudo aquilo por que se passou de forma inconsciente. Por isso a prática acima descrita é já uma preparação. Quanto mais nos virmos no estado de espírito indicado, mais profundamente nos conseguiremos *sentir* na situação respectiva, e ter consciência da mão protectora das Hierarquias Divinas que nos ajudaram e guiaram na Senda da Evolução. Por conseguinte, mais bem preparados estaremos, no futuro, quando tivermos de passar por esta fase retrospectiva durante o processo de Iniciação. Pode-se aliás afirmar, seguramente, que quem estiver assim preparado, receberá muito mais benefícios da Iniciação do que se não estiver.

Esta prática de *sentir* as lições permitirá que o estudante receba uma ajuda muito, mas muito, maior no seu progresso espiritual; e se fizer um uso apropriado de tal prática, ela iluminar-lhe-á as lições e dar-lhe-á uma compreensão espiritual que não poderá ser alcançada por qualquer outro modo. Por isso, espero sinceramente que todos levem isto a peito e se decidam a praticar este exercício regularmente, mesmo com lições que à primeira vista possam parecer enfadonhas e sem interesse. Este processo habilitar-vos-á a desenterrar pérolas escondidas sob a superfície, pérolas com as quais nunca sonhastes.

*Max Heindel*

<sup>1</sup> Incluída na Parte VII de *A Maçonaria e o Catolicismo*.

## ANJO OU SATANÁS – QUAL?

*“Na terra de Uz vivia um homem chamado Job. Era homem íntegro e justo; temia a Deus e evitava fazer o mal. Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao Senhor, e Satanás também veio com eles. O Senhor disse a Satanás: “De onde você veio?” Satanás respondeu ao Senhor: “De perambular pela terra e andar por ela”. Disse então o Senhor a Satanás: “Reparou no meu servo Job? Não há ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus e evita o mal”. “Será que Job não tem razões para temer a Deus?”, respondeu Satanás”.*

Job 1:1; 6-9

A questão que nos ocorre ao ler a história de Job, é a que foi colocada pelos pensadores durante milhares de anos. Se Deus fez a Terra, criou o homem e teve satisfação na sua obra, porque permitiu a Satanás meter-se entre os homens? Porque é que esta força obstrutora atinge sempre o homem justo, de acordo com o relato acerca deste alegórico Job (o qual, advertimos, não era um indivíduo, mas representava toda a humanidade) causando-lhe tentação e sofrimento? Porque um Deus justo daria ao homem a abundância e então, como sucedeu com Job, o deixaria e o meteria em tal sofrimento inusitado?

*“Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os seus discípulos perguntaram-lhe: “Mestre, quem pecou: este homem ou os seus pais, para que ele nascesse cego?” Disse Jesus: “Nem ele nem os seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele.”* João 9:1-3

“Para que as obras de Deus se manifestem nele”, esta frase dá-nos a chave da história de Adão e Eva no Génesis e, interpretando do ponto de vista Rosacruz, claramente vemos que as tentações da serpente, no Jardim do Éden, dão-nos a chave de muitas histórias, poemas e versos épicos do tentador e das tentações que o homem tem sofrido desde a altura em que o seu espírito se tornou morador num corpo físico e pensador.

Tal como o diamante na roda do lapidador, também o espírito humano, por meio da dor e do sofrimento, se purifica, e assim se eleva na vereda da evolução. Se a este espírito humano, que é parte de Deus, fosse permitido passar a vida num gozo perpétuo e ensolarado, não ficaria, naturalmente, pueril e ignorante, sem motivo para realizar a Divindade a que está destinado? Não é esta a razão porque estas nuvens lúgubres passam pelo horizonte da vida do espírito humano? Não são as nuvens tempestuosas e a chuva, necessárias para o crescimento dos vegetais e a inflorescência da rosa? Poderiam elas tirar as matérias com que formar a raiz, que depois produz a folha, o talo e as flores, se não fosse pela água que produz a seiva e amolece a terra seca?

Se passarmos em revista o caminho da evolução do espírito humano, e observarmos o estado da humanidade inocente e infantil, vivendo sob uma atmosfera nebulosa, em contacto com os Chefes Divinos em quem confiava para os guiar, vemos que os homens eram autómatas, conhecendo pouco da terra e inconscientes dos seus corpos físicos, ainda que esses veículos terrosos fossem os instrumentos pelos quais, sendo Deuses-em-evolução, tinham que aprender as suas lições. Alguma vez teriam que chegar a esse conhecimento, e por isso Deus enviou a estes meninos terrenos, um tentador que devia abrir-lhes os olhos e dar-lhes conhecimento da sua herança e das suas responsabilidades como Senhores da Terra. Isto só poderia fazer-se por meio do conhecimento dos seus veículos físicos, e assim, os líderes da humanidade enviaram os espíritos Lúciferos com o carácter de tentadores. Mas quem eram estes espíritos Lúciferos? Citamos a descrição que Max Heindel fez deles, na sua conferência n.º 14 do livro *Cristianismo Rosacruz* intitulada “Lúcifer – tentador ou benfeitor?”: São uma classe de seres que alcançaram um estado evolutivo, muito superior ao da nossa humanidade, no Período Lunar, mas não chegaram ao desenvolvimento obtido pelos Anjos.

São semi-deuses, e não podem tomar um corpo denso como o homem. Mas também não podem adquirir experiências tal como o fazem os Anjos.

Necessitavam de um cérebro e uma medula espinal, assim, quando o homem construiu esse instrumento, insistiram para que o utilizasse para que eles próprios se aproveitassem”.

Note-se, que Max Heindel afirma que o homem tinha construído um instrumento físico quando os espíritos Lúciferos vieram e o tentaram. O primitivo homem Lemúrico não tinha consciência do nascimento do corpo. Tinha conhecimento da presença do seu vizinho, mas não o podia ver; tinha só dois pontos sensitivos no lugar em que hoje se encontram os olhos. Não necessitava de olhos enquanto a Terra fazia parte do Sol, porque a luz procedia de dentro. A sua percepção das coisas que o rodeavam era semelhante ao estado de sonho do homem actual; tinha conhecimento dos mundos espirituais, mas era inconsciente a respeito dos seus ambientes físicos.

Depois da separação da Terra e do Sol, no final da Época Hiperbórea, era necessário que a luz exterior se percebesse, por isso, por causa do impacto da luz sobre os pontos sensitivos, os olhos do homem tinham que desenvolver-se, para ele ser despertado à visão do mundo exterior, porque tinha uma obra muito importante a realizar nesse mundo. Precisava de reconhecer a sua mordomia e, por conseguinte, tinha que desenvolver a vista física a fim de usar o seu cérebro com maior vantagem. O Lemúrico primitivo era ainda bissexual, mas na última parte da época Lemúrica os sexos foram separados, foi formado um cérebro, os olhos aperceberam-se da forma externa e foi feita a ligação da mente.

Durante muito tempo o homem não reparou no sexo oposto, a não ser no acto gerador que se verificava sob a direcção dos Anjos e sob a influência dos raios planetários devidos. Mas o homem não podia continuar descansado sob a direcção divina, porque ele era um Deus-em-evolução e devia conhecer-se a si próprio e assim assumir a responsabilidade de ajudar as ondas de vida mais jovens que viriam sob a sua tutela. O cérebro que tinha estado a desenvolver-se inconscientemente, devia despertar e os seus olhos deviam abrir-se para se reconhecer a si próprio como um ser individual. Por isso, a consciência tinha que ser dirigida para fora e as criaturas humanas tinham que reconhecer os seus próprios corpos e a presença de outros seres cuja cooperação era necessária para a propagação da espécie. Este despertar era o trabalho dos espíritos Lúciferos. Eles tinham que ser tentadores, e pela tentação estes também puderam beneficiar-se.

Os espíritos Lúciferos, como temos dito, existiam no meio entre o homem e os Anjos, e faltava-lhes um cérebro para adquirir conhecimento. Sem corpo físico eles não podiam construir um cérebro. Por conseguinte, tinham que usar o cérebro de um homem a fim de progredir. Eles ensinaram ao homem a diferença entre o bem e o mal, e este trouxe os resultados da doença e da morte. O conhecimento que os Lúciferos transmitiram ao homem resultou no uso excessivo das faculdades propagadoras, descuidando a posição dos planetas. O cérebro pouco desenvolvido e o pequeno poder de raciocinar dos Lemúricos, e depois dos habitantes da Atlântida, inclinavam-nos, muito imprudentemente, à gratificação dos sentidos inferiores.

Chega uma altura na vida de todos os grandes líderes espirituais, em que as tentações Luciferinas os atacam e há que batalhar como fez Job. Esta é a experiência de cada um que produziu uma religião ou uma filosofia que atraiu os homens e que os animou a seguir as suas pegadas.

Tomamos por exemplo, o grande Mestre da Pérsia, Zoroastro, que ensinava a religião da Pérsia e era o autor e compilador da Zendavesta. O tempo exacto do seu advento é disputado. Alguns afirmam que nasceu a 2500 AC; outros dizem que a data de Zoroastro foi 1000 anos antes de Moisés. Foi durante as guerras entre os primitivos Arianos e Turanianos que ele passou anos em meditação numa gruta, orando e jejuando; durante a noite os seus sonhos excediam todos os horrores. Exércitos de demónios, morcegos e serpentes aladas pareciam invadir a caverna. Silvos de serpentes, rugidos e bramidos davam-lhe uma noite horrorosa; mas ao romper do dia e quando pensava no sofrimento dos povos oprimidos, os arianos, ele recobrava a esperança. Durante a última parte do seu desenvolvimento, foi perseguido por uma sombra que tomou a forma de uma mulher, mas ele persistiu até ao fim e foi premiado por ouvir a voz de Deus, que o levou a criar a sua religião.

Outro grande líder espiritual era Gautama Siddartha, o Buda, o grande sábio indiano. Também ele, quando o seu espírito começou a anelar uma expressão superior, deixou todos os seus entes queridos, abandonando as suas riquezas e posição social para meditar, tornando-se mendigo e sem amigos. Como todos os profetas, tinha que passar por um período de tentações, de dúvidas quanto à prudência de tal passo, Mara, o tentador, também lhe sussurrava. Visitaram a sua gruta, tempestades e chuvas torrenciais. Buda lutava com o Guardião do Umbral, que é a natureza inferior que contém todos os males cometidos em todas as vidas passadas.

O “Guardião” fica no umbral esperando cada neófito que atingir um certo grau de desenvolvimento espiritual, e fecha a porta dos mundos interiores. Quando o neófito pede permissão para entrar, tem primeiro que passar este demónio do PRÓPRIO EGO. Numerosos são os que voltam atrás por medo, e quando isto acontece, o que teme não terá a oportunidade, outra vez, nesta encarnação, porque os Deuses não podem usar os temerosos na sua Grande Obra. O iniciado deve mostrar-se equilibrado, calmo, e pronto para enfrentar qualquer exigência; o temor não se atreve a entrar nos seus arredores.

No princípio do ano de 1912, enquanto estava a ser construído o primeiro edifício, na actual sede central, a primeira oferta de ajuda a Max Heindel, para essa construção, veio de um membro de Los Angeles, Rollo Smith. Este homem era um carpinteiro e a sua obra tinha um grande valor. Smith trabalhou lado a lado com Max Heindel durante várias semanas; era um avançado Probacionista que pertencia à obra mesmo desde o princípio. Quando o edifício estava quase pronto, atribuíram-lhe um quarto, não terminado no piso de cima.

Um dia, durante o almoço, ele encontrava-se muito deprimido, e quando lhe perguntaram se estava doente, respondeu que tinha tido uma noite terrível; um demónio não lhe permitiu dormir; teve medo, e lutou com ele toda a noite; achava que era uma entidade elemental. Max Heindel disse logo que era o seu Guardião e que ele, Max Heindel, tinha procurado chamar-lhe a atenção para lhe dizer que não o temesse, mas o medo de Smith cegava-o contra toda a ajuda. Então Smith perguntou qual seria o resultado do seu medo, de ter lutado e recusado reconhecer o Guardião e o Sr. Heindel respondeu que ele tinha perdido a oportunidade de o dominar e que o Guardião não o molestaria mais, nesta encarnação.

Daremos uma descrição do Guardião dada por Max Heindel no livro *O Véu do Destino*:

“O verdadeiro “Guardião do Umbral” é uma entidade elemental criada nos planos invisíveis por todos os maus pensamentos e obras que não se transmutaram durante todo o período passado da nossa evolução. Este “guardião” está a guardar a entrada dos Mundos invisíveis e desafia o nosso direito para neles penetrar. Esta entidade deve ser, finalmente, redimida ou transmutada. Da nossa parte, devemos gerar equilíbrio e força de vontade suficientes para enfrentá-lo, antes que possamos entrar, conscientemente, nos Mundos suprafísicos. “

Max Heindel disse também no seu livro *A Filosofia Rosacruz em Perguntas e Respostas* n.º 65:

“Em Zanoni, Bulwer Lytton fala-nos de um espectro temível que se encontrou com Glyndon, quando este tentava dar um passo no caminho do desenvolvimento ainda não alcançado. No ocultismo, este espectro chama-se "O Guardião do Umbral". No intervalo entre a morte e um novo renascimento, esse Guardião do Umbral não é visto pelo homem, mas é a incorporação de todas as suas más acções passadas, que devem primeiro ser superadas por quem deseja penetrar nos mundos internos conscientemente e atingir um conhecimento pleno das condições ali existentes. Mas, há também outro Guardião que é a incorporação de todas as nossas boas acções, e podemos afirmar que ele é o nosso Anjo da Guarda.”

Max Heindel afirma no *Conceito Rosacruz*: “Se o homem continuasse a ser um autómato guiado por Deus, não teria conhecido, até hoje, nem a enfermidade, nem a dor, nem a morte, mas também não teria obtido a consciência cerebral e a independência resultante da iluminação proporcionada pelos Espíritos Lucíferos, os "dadores da luz". Eles abriram os olhos do entendimento e ensinaram a empregar a obscura visão para obter o conhecimento do Mundo Físico, que estava destinado a conquistar.”

Quando se formaliza um passo adiante, na evolução, para um determinado povo, não quer dizer que todos os espíritos que lhe pertencem darão o passo. Nessas alturas há sempre alguma inquietação e uma divisão entre os egos verificando-se uma separação. Os elementos da natureza manifestam-se terrivelmente, como cataclismos, terremotos, carestia e toda a espécie de atribulações são enviadas aos povos, que são severamente postos à prova. Os que são fortes e desenvolveram os órgãos para a próxima mudança do mundo, são levados para a nova classe de seres que se vem a reencarnar. Quando o despertar ocorreu na Lemúria, os que tinham desenvolvido o cérebro rudimentar e tinham recebido o elo da mente foram a semente do povo Atlante. Os outros, ou seja, os retardatários, formam a rectaguarda, os seus corpos passam a ser usados por seres inferiores, e têm que seguir com outro grupo mais tarde.

Quando os egos humanos começaram a perceber que o desejo poderia ser gratificado pelos órgãos geradores, tornaram-se demónios. Com o seu cérebro infantil e não tendo bastante experiência para dirigir a sua indócil vontade, desafiaram os bons conselhos dos seres, que até esse período, tinham sido os seus guias e mentores. Almas jovens tendo alcançado a sua nova liberdade, empolados por um desejo sem freio, - é estranho que o continente da Lemúria tenha sido destruído?

Estes mesmos egos renasceram nos povos da Atlântida, utilizando as suas faculdades psíquicas, gradualmente deterioradas, com o expreso propósito de obter o domínio sobre os outros. Assim, a magia negra chegou a fazer parte da sua religião, e o homem abusou desse seu poder de magia até que esta se tornou um instrumento espantoso nas mãos de seres muito brutais. A corrupção e a perversão estenderam-se de modo alarmante entre este povo que era governado, quase completamente, pelas suas paixões e desejos porque a faculdade de raciocinar estava, porém, na sua infância.

A Terra é uma coisa vivente e os seus habitantes têm uma influência poderosa sobre a sua evolução. Os Rosacruzins ensinam que a Terra e tudo o que está sobre ela, está a avançar e a desenvolver-se juntamente com tudo o que está à superfície. Quando o homem se torna imoral, como aconteceu na Lemúria e na Atlântida, então a Terra sofre, fica doente, ocorrem a desagregação, cataclismos, e inundações começam a dilacerar a crosta da Terra. Assim, a Atlântida devido ao mal dos seus habitantes, foi visitada por quatro catástrofes que causaram o seu desaparecimento no mar.

Acabámos de rever, em muito poucas palavras, como foi possível a influência dos Espíritos Lucíferos sobre o homem nas épocas Lemúrica e Atlântica. Agora seguiremos o renascimento da humanidade, o seu progresso até se tornarem na mais elevada e avançada classe de seres. Os Lemúricos eram negros; os Atlantes, eram de cor amarela ou vermelha como os índios americanos. Os Semitas e os Arianos, eram brancos, nasceram dos percursores dos Atlantes e foram guiados para o norte antes do dilúvio. Foram escolhidos por grandes guias e foram estes que viveram uma vida pura e espiritual ainda entre a humanidade dos Atlantes. Apesar disso, foram detidos como escravos e sujeitos a uma rigorosa opressão. O sofrimento era o meio de os preservar puros e de fortalecer-lhes a vontade, que era uma qualidade necessária para esta nova gente, poi era mister que aprendessem a guiar-se a si próprios. Já não podiam comunicar com os Deuses, nem apoiar-se em seres mais elevados. Sendo seres humanos conscientes de si próprios e tendo um espírito interno, deviam tomar a obrigação de dirigir as suas próprias vidas para que aprendessem a ser verdadeiros filhos de Deus. Por meio de sofrimentos, estes egos despertaram a consciência do cérebro, que é um instrumento através do qual devem elevar-se à altura da divindade e também aprender a guiar e ajudar os reinos inferiores.

Encontramos muita coisa acerca da história e das lutas dos Semitas e dos Arianos no Antigo Testamento. É o caso dos Semitas, sob a orientação de Moisés, e das suas lutas para guiar um povo obstinado a adorar Deus e a viver uma vida mais nobre; e como falharam, tentados pelo egoísmo e pela paixão.

Este povo escolhido por Jeová era combatente e sangrento; o sangue ainda era usado em adoração; a vida devia ser sacrificada nos seus altares. Sempre a combater cada nação, este espírito de guerra era o meio de conseguirem o poder de governar e guiarem-se a si próprios.

Actualmente, encontramos o homem, o ser espiritual, completamente encaixado num corpo físico maravilhosamente construído, tendo desenvolvido cinco sentidos, de modo que é perfeitamente consciente no plano físico, mas quase inconsciente no que respeita ao plano espiritual, já não podendo associar-se com os seres elevados que o tutelaram durante o seu período de involução. Depois de ter mergulhado no mais profundo estado da materialidade volta a ascender. Nos antigos períodos da Grécia e Roma o homem tinha-se embrenhado tanto na libertinagem e no pecado que a raça humana necessitava de ajuda. De outro modo, destruir-se ia a si própria e ao seu planeta. Então, Deus enviou-lhe um Salvador, um grande ser que desceu dos mundos divinos, e deveria manifestar-se entre os humanos e levar-lhes um novo impulso, um novo incentivo para que fizessem um novo esforço para sair do lodo do egoísmo. Por isso, Cristo, o grande Arcanjo apareceu no mundo, e mesmo Ele, teve que ser tentado pelos Lucíferos; Satanás tinha que tentar ganhar, mesmo um a ser tão puro como Ele. Depois de Jesus ser baptizado por João no Rio Jordão, lemos:

*“Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: "Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães". Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'". Então o Diabo levou-o à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do templo e disse-lhe: "Se és o Filho de Deus, atira-te daqui para baixo. Pois está escrito: " 'Ele dará ordens aos seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra'". Jesus lhe respondeu: "Também está escrito: 'Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus'". Depois, o Diabo levou-o a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. E disse-lhe: "Tudo isto te darei se te prostrares e me adorares". Jesus lhe disse: "Retira-te, Satanás! Pois está escrito: 'Adora o Senhor, o teu Deus, e só a ele presta culto'". Então o Diabo deixou-o, e os anjos vieram e serviram-no.”* Mateus 4:1-11

Notemos que depois de Jesus estar bastante forte para resistir ao diabo, os anjos serviram-no. Cada vez que um neófito se opõe firmemente às tentações, e repudia os espíritos Lucíferos, atrai para si as forças espirituais, e é elevado ao pináculo de empenho espiritual. O caminho espiritual é uma batalha constante entre o material e o espiritual. Se o homem tem que trabalhar e empregar cada esforço mental para ganhar prosperidade material e opulência, se faz os seus mais enérgicos esforços para alcançar uma posição elevada, então não pode esperar que a mais rara das joias, a maior possessão pela qual lutou durante séculos, o poder espiritual, possa ser obtido simplesmente pedindo-o, ou pelo preço imposto por quem pretende ser capaz de produzi-lo por dinheiro? Não é razoável avaliar esta questão do ponto de vista de uma pessoa pensadora? Não é para a vantagem do homem que ele esteja preparado para pagar o preço da espiritualidade?

A dor e o sofrimento são o preço que o homem paga a Deus pelas bênçãos espirituais que só Ele pode dar. Lutar por cada favor, ser impedido nas suas aspirações materiais, encontrar a dor e a morte quando falha, estas são as coisas que fortalecem os músculos espirituais. É quando os nossos amigos e aqueles a quem amamos se voltam contra nós, que buscamos em Deus, o consolo; é quando tudo nos abandona; quando o dinheiro que apreciamos é arrebatado, é que o homem pensa na religião. É então, que aprende a orar verdadeiramente; enquanto ele está contente e afortunado, não tem tempo para Deus. Foi por isso que Deus enviou os Lucíferos à Terra, como portadores de Luz, pois só pela dor e pelo sofrimento é que o homem avança na sua marcha em evolução.

A humanidade encontra-se outra vez prestes a avançar mais um passo; o homem está a entrar noutra período, preparando-se para uma geração que se está a formar subtilmente entre os povos do ocidente, uma maravilhosa classe de egos muito avançados.

Os pais que vão ter estes filhos estão a ser preparados. Estes egos serão extremamente mentais, com um intelecto superior. Terão uma nova religião a qual lhes dará um entendimento racional sobre os problemas do “de onde”, “porquê” e “para onde”.

A religião será de grande valor para esta “nova” humanidade, porque o caminho da evolução está outra vez a voltar para cima, à procura dos perdidos contactos espirituais com os grandes mentores, que o homem conhecia antes de ser tentado pelos Lucíferos. Estes terão uma influência cada vez menos poderosa, porque à medida que o homem ganha uma mente sã, também recebe uma vontade mais forte que o ajudará a resistir e a vencer estas influências satânicas. Neste crítico momento de mudança parece haver um enfraquecimento da moralidade.

Os homens e as mulheres são postos à prova; está a verificar-se uma divisão. As almas fortes que podem enfrentar as suas provas sem cair nos pecados carnaís, são as que renascerão como infantes nos corpos dos novos seres. Nessa época, o homem deverá dominar os seus desejos, e adquirir os princípios de Cristo, para que, por meio da pureza e fidelidade a Deus e ao Seu Filho, o Cristo, transmute os princípios Luciferinos e converta todo o mal em Bem. Quando o homem tiver alcançado este estado no seu caminho, então poderá dizer que a sua vida num corpo físico terminou, e poderá parar na presença de Deus, Lúcifer ao seu lado também glorificado e redimido. ESTE É O DESTINO DA HUMANIDADE.

“Se tivesse sido permitido à humanidade entregar-se ao egoísmo e à avareza sem nenhuma espécie de impedimento ou de oposição, é difícil prever e prognosticar onde chegaria. Porém, devido à imutável Lei de Consequência, cada causa deve produzir um efeito equivalente; e o princípio do sofrimento (efeito) nasceu do pecado (causa), com o benévolo propósito de nos fazer voltar ao caminho da virtude”. (*Iniciação Antiga e Moderna*, Max Heindel)

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship

**Nota:** Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel





## SERVIÇOS DEVOCIONAIS

### SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
NOVEMBRO	13	29
DEZEMBRO	13	28
JANEIRO	11	27

### SERVIÇO DE CURA

18H30M					
NOVEMBRO	5	12	18	25	-
DEZEMBRO	2	9	15	22	30
JANEIRO	5	12	19	26	-

## A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

(Continuação)

## ASPECTOS DE SATURNO

### ASPECTOS DE SATURNO – URANO

#### **Saturno em conjunção com Urano**

Com Saturno e Urano dignificados nos ângulos e sob outros b.a.: positivo. No caso contrário: negativo.

#### **Saturno em b.a. com Urano**

Ambição e vontade. Notável habilidade de concentração em grandes problemas. Exercício de autoridade. Forte intuição. Sucesso em carreiras públicas ou oficiais, ou em grandes complexos, em que sejam requeridas seriedade, inventividade e autoridade. Mente engenhosa, original, prática, inventiva, mas ao mesmo tempo analítica, prudente, concreta, astuta e sábia. Excelentes capacidades inventivas, especialmente no campo da electricidade ou da electrónica.

#### **Saturno em m.a. com Urano**

Índole sem escrúpulos, desonesta, traidora, materialista, licenciosa, vingativa e excêntrica. Carácter violento. Impulsos como tiros de fuzil. Indivíduo preguiçoso, indolente, malicioso, frio, céptico. Perigo público. Perigo de doenças crónicas.

### ASPECTOS DE SATURNO – NEPTUNO

#### **Saturno em conjunção com Neptuno**

Com Saturno e Neptuno dignificados, angulares e sob outros b.a.: influência positiva. No caso contrário: influência negativa.

#### **Saturno em b.a. com Neptuno**

Sucesso em assuntos mundanos. Honra, auto-confiança, força de vontade, integridade moral, justiça, que atraem a estima e a confiança dos outros. Bons princípios religiosos. Em sujeitos particularmente evoluídos: introdução aos mistérios ocultos ou místicos e sucesso nesses assuntos.

#### **Saturno em m.a. com Neptuno**

Pessoa exposta à perda como resultado de engano, traição, fraude e irregularidades. Tristezas, decepções e provações a serem superadas. Se a pessoa se dedica às artes ocultas: perigo de ser vítima de entidades desencarnadas. Mediunidade involuntária. Saúde precária. Risco de suicídio, ou auto-destruição a vários níveis.

### ASPECTOS DE SATURNO – PLUTÃO

#### **Saturno em conjunção com Plutão**

Mudanças radicais na posição social. Sensualidade escondida. Criatividade limitada. Tendências criminosas.

#### **Saturno em b.a. com Plutão**

Sexualidade Sórdida. Desenhos criativos em larga escala. Resistência considerável. Energia e força combinadas com constância e perseverança para realizar projectos que permitem a própria regeneração e a de outros. Introspecção. Possibilidade de entrar em contacto com os mundos internos. As forças mais secretas do indivíduo ao serviço da melhoria de si próprios. Vontade criativa, sagacidade, engenhosidade, elevação social, destreza e habilidade.

**Saturno em m.a. com Plutão**

Sexualidade anárquica. Psicologia turbulenta. Fecundidade restrita. Sujeito perverso, violento, sensual, materialista, destrutivo, anárquico, criminoso, vingativo. Engenhosidade, astúcia, sagacidade, habilidade e destreza voltadas para o cumprimento de actos criminosos. As forças mais ocultas do indivíduo tornam-se a causa e o objecto de autodestruição e cristalização.

ASPECTOS DE SATURNO –ASCENDENTE

**Saturno em conjunção com o Asc.**

Com Saturno dignificado e sob outros bons aspectos: influência positiva. No caso contrário: influências negativas.

**Saturno em b.a. com o Asc.**

Ambições saudáveis. Resistência física. Longevidade. Prudência. Disciplina. Concretude. Continuidade do propósitos. Aptidão para a pesquisa, especialmente a espiritual e científica.

**Saturno em m.a. com Asc.**

Melancolia. Pessimismo. Timidez. Carácter frio e materialista. Egoísmo. Dificuldade de adaptação. Rigidez. Ganância. Falta de autoconfiança. Misanthropia. Saúde delicada. Risco de fracturas. Pouca sorte.

ASPECTOS DE SATURNO – MEIO DO CÉU

**Saturno em conjunção com o M.C.**

Não parece ser muito positivo, a menos que Saturno esteja dignificado e sob outros bons aspectos.

**Saturno em b.a. com M.C.**

Sucesso alcançado com paciência, constância e com acções bem ponderadas. Subida lenta, mas segura. Posição segura. Carreira política ou administrativa. Actividades no campo imobiliário ou terrestres. Ajuda de pessoas idosas ou experientes. Num tema feminino: provável casamento com homem mais velho.

**Saturno em m.a. com M.C.**

Sucesso geral na vida impedido por mil dificuldades ou destino adverso, contra o qual nada pode ser feito. Colapso das próprias ambições e do que talvez tenha sido construído com muita paciência e esforço. Falta de iniciativa. Risco de luto na família. Num tema feminino: casamento calculado ou imposto, muitas vezes com um homem mais velho.

**ASPECTOS DE URANO**

ASPECTOS URANO – NEPTUNO

**Urano em conjunção com Neptuno**

Com Urano ou Neptuno dignificados e sob outros b.a.: influência positiva, embora não significativa. No caso contrário: influência negativa, mas não excessivamente.

**Urano em b.a. com Neptuno**

Predisposição ao estudo do lado oculto ou místico da vida. Com Urano ou Neptuno na 10ª Casa: o sujeito pode tornar-se numa autoridade nesses assuntos. Possível contacto com os mundos espirituais e os seus habitantes. Sonhos ou visões proféticos. Força curadora. Intuição profunda e rápida a ponto de permitir a leitura do pensamento. Pessoa inventiva, genial, original, espiritual, inspirada, intuitiva, sensível, psíquica, generosa, altruísta e útil, especialmente para com os sofredores.

Apaixonado por viagens e explorações, tanto no mundo físico como no supra-físico. Indivíduo aparentemente sonhador, mas possuindo, em vez disso, uma vontade forte e excelentes capacidades organizativas, qualidades que o ajudarão a realizar as suas esperanças e ambições.

### **Urano em m.a. com Neptuno**

Índole sensual, licenciosa, emocional e excêntrica. Influências deletérias e enganosas que tentarão minar a reputação do sujeito com escândalos. Revezes súbitos nos negócios e problemas nas relações sociais. Decepções súbitas ou provações para superar. Atração por viagens e exploração, mas impossibilidade de realizar as suas esperanças e desejos. Atração pelo ocultismo ou misticismo, mas perigo de mediunidade negativa e de obsessão. Pesadelos com perigos ou desastres. Existência deprimida e triste, causada pela nuvem que a envolve e da qual o sujeito não será capaz de se libertar. Falta de paz e alegria.

### **ASPECTOS URANO – PLUTÃO**

#### **Urano em conjunção com Plutão**

Fanatismo religioso. Atração pela religião ou pelo ocultismo.

#### **Urano em b.a. com Plutão**

Criatividade Turbulenta. Tendências de vanguarda. Procura por novidades sexuais. Paixão por investigações. As forças mais secretas do sujeito podem encontrar expressão de forma repentina, incomum e original, mas sempre com propósitos construtivos e regenerativos. Atração pelo mistério. Possível contacto com os mundos internos. Fusão harmoniosa entre inventividade e as forças psíquicas mais profundas.

#### **Urano em m.a. com Plutão**

Criatividade desordenada. Tendência ao absurdo. As forças mais profundas do sujeito podem explodir repentinamente ou expressar-se em ideias e acções revolucionárias, anárquicas e destrutivas. Indivíduo sensual, licencioso, irresponsável, destrutivo, turbulento, violento e perverso. O engenho e a inventividade estão a serviço da destruição.

### **ASPECTOS URANO –ASCENDENTE**

#### **Urano em conjunção e em b.a. com o Asc.**

Carácter original e independente. Inventivo. Engenho criativo. Intuição. Camaradagem.

#### **Urano em m.a. com Asc.**

Humor instável. Maneiras bruscas. Imprevisibilidade. Irritabilidade. Bizarria. Excentricidade. Distúrbios nervosos.

### **ASPECTOS URANO – MEIO DO CÉU**

#### **Urano em conjunção com o M.C.**

É necessário julgar com base no Signo ocupado e nos outros aspectos recebidos.

#### **Urano em b.a. com o M.C.**

Sucesso e notoriedade repentinos, que surgem como resultado de eventos extraordinários ou como resultado de invenções ou aplicações de novos métodos. Realizações também obtidas graças à ajuda dos amigos. Sucessos em actividades nos sectores uranianos: electrónica, magnetismo, aviação, astronáutica, rádio, ocultismo, etc.

#### **Urano em m.a. com M.C.**

Inversão de situações. Imprevistos no campo profissional. Ideias utópicas.

Ocupação fora do comum, o que não traz grandes benefícios. Roturas abruptas nas amizades.

## ASPECTOS DE NEPTUNO

### ASPECTOS DE NEPTUNO – PLUTÃO

#### **Neptuno em conjunção com Plutão**

Dedicação a uma ideia apenas para o próprio lucro. Carácter turbulento. Despotismo.

#### **Neptuno em b.a. com Plutão**

Misticismo atormentado. Sexualidade criativa. Espírito herético. Profundo sentido de orientação. Energia e força exploradas com sensibilidade e dedicação em benefício dos outros. Atração pelo ocultismo ou pelo misticismo. Possibilidade de desenvolver poderes paranormais, ou de entrar em contacto com os mundos invisíveis, ou de realizar sonhos proféticos. A religião e a fé podem tornar-se um factor de auto-regeneração. Inspiração interna.

#### **Neptuno em m.a. com Plutão**

Excessos sexuais. Sentimento de culpa. Tendências sadomasoquistas. Superstição. Acções de magia. Indivíduo sensual, desonesto, enganador, dedicado a bebidas alcoólicas, drogas ou práticas perversas e abomináveis, especialmente se Neptuno está num Signo de água. Atração pelo mistério, pelo ocultismo ou pelo misticismo, mas grande perigo de mediunidade negativa, de obsessão ou de magia negra feita por terceiros. Tendência à auto-destruição. Decepções, tristezas, infortúnios e provações do destino. O nativo, pela sua conduta, cria para si próprio limitações, e coloca em movimento causas que produzirão efeitos destrutivos. As forças mais profundas do indivíduo podem emergir de forma extremamente confusa ou apenas para fins deletérios, para si próprio e para os outros.

### ASPECTOS NEPTUNO – ASCENDENTE

#### **Neptuno em conjunção e em b.a. com Asc.**

Inspiração. Grande sensibilidade, às vezes: sensibilidade. Amor pela música. Misticismo. Natureza sonhadora. Atração pelo mistério e pelas ciências e ocultas.

#### **Neptuno em m.a. com o Asc.**

Visão deformada da realidade. Ilusões. Utopias. Depressões. Medo do mal. Pouca praticidade na vida. Tendência ao alcoolismo ou a drogas. Complexos psicológicos.

### ASPECTOS DE NEPTUNO – MEIO DO CÉU

#### **Neptuno em conjunção com o M.C.**

Analisar com base no Signo ocupado e nos outros aspectos formados por Neptuno.

#### **Neptuno em b.a. com M.C.**

Actividade artística. Sucesso no campo do ocultismo ou religioso. Ocupações relacionadas a líquidos, gases, fármacos ou grandes complexos ou empresas.

#### **Neptuno em m.a. com M.C.**

Sucesso social e profissional comprometido por factos misteriosos ou situações confusas. Traições e decepções, que afectam negativamente a carreira. Ambições desproporcionais em relação às capacidades reais. Meios duvidosos de alcançar o sucesso.

## ASPECTOS DE PLUTÃO

### ASPECTOS DE PLUTÃO – ASCENDENTE

#### **Plutão em conjunção e em b.a. com Asc.**

Grandes energias interiores. Autoridade. Forte sexualidade. Magnetismo pessoal. Capacidades na investigação. Predisposição para psicologia.

#### **Plutão em m.a. com o Asc.**

Carácter agressivo e às vezes violento. Destrutividade. Erotismo exagerado. Auto-destruição. Psicologia distorcida. Ambições desenfreadas.

### ASPECTOS PLUTÃO – MEIO DO CÉU

#### **Plutão em conjunção e em b.a. com M. C.**

Posição que confere poder e autoridade. Trabalho do tipo plutoniano: petróleo, combustíveis, óleos, cirurgia, investigações, psicanálise, ocultismo. A morte pode desempenhar um papel positivo na carreira.

#### **Plutão em m.a. com M.C.**

Grandes e repentinas dificuldades. Obstáculos misteriosos e inesperados. Uma morte, ou a morte em geral, pode afectar negativamente o sucesso. Trabalho gravoso e pesado.

(Continua)



## PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruzianos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

**Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.**

**E - Esgotado**

### REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

**Estudos de Astrologia – Curso Preliminar** - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905  
— e-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

## O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.